

O DIFERENCIAL DA ESCOLA INFANTIL DO CENSA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LECTO-ESCRITA

SANTOS, A. B., AZEVEDO, E.B.V., PAULO, J.C., SOUZA, P.M.P., BARCELOS, S.A., QUITETE, T.C., BRASILEIRO, V.C.S.

Escola Infantil – Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora – CENSA, Rua Salvador Corrêa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Este trabalho tem por finalidade evidenciar resultados do processo de aprendizagem de leitura e escrita de crianças de quatro e cinco anos do CENSA. Ao ingressarem na Escola Infantil do CENSA, com (um ano e seis meses), as crianças trabalham com as marcas gráficas, inseridas em livros, cadernos e cartazes, dando início a um gradual processo de construção de conceitos, cujo primeiro desafio é distinguir o que é desenho e o que é escrita. Nosso objetivo durante o processo de aquisição da lecto-escrita é despertar as capacidades cognitivas das crianças propiciando a livre expressão da escrita e a plena autonomia na oralidade. Neste sentido, realizamos uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com a observação diária das crianças nas atividades de leitura e escrita e da aplicação de um questionário a um grupo de 100 pais de crianças da Educação Infantil de terceiro período. A investigação aconteceu em diversas etapas como: avaliação diagnóstica; acompanhamento e desenvolvimento do trabalho de consciência fonológica; entrevista com os pais e verificação de resultados. O trabalho com a consciência fonológica desde o início do período escolar, de acordo com a idade cronológica, incentiva frequentemente a leitura de diferentes portadores de texto. Os aprendizes são convidados a observar certas propriedades do sistema alfabético: como a ordem, a estabilidade, a repetição de letras, palavras, ao mesmo tempo em que, divertindo-se, analisam as semelhanças sonoras (Morais; Leite, 2005). O resultado dessas práticas evidencia-se na satisfação dos pais com a qualidade do ensino e aprendizagem, como também, no excelente desempenho das crianças ao domínio do processo de escrita e leitura desde os cinco anos de forma prazerosa e contextualizada. Isso fica claro, ao constatarmos que em junho, 80% das crianças estão dominando a escrita e a decodificação de palavras. Ao final do ano percebemos que as crianças já adquiriram o pleno domínio do processo de escrita e leitura, estando com os pré-requisitos necessários para uma alfabetização e letramento de qualidade.

Palavras Chave: esquemas conceituais, consciência fonológica e lecto-escrita

REFERÊNCIAS

MORAIS, A. e LEITE, T. Como promover o desenvolvimento das habilidades de reflexão fonológica dos alfabetizandos? In: MORAIS, A; ALBUQUERQUE, E; LEAL, T. (orgs.) Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MORAIS, A. G. *Consciência Fonológica e Metodologias de Alfabetização*. Presença Pedagógica, v.12, 2006.

CAPOVILLA A.; CAPOVILLA F. C. *Alfabetização: Método Fônico*. 2ª ed. São Paulo: Memnon, 2003.

CARDOSO-MARTINS, C. (org.). *Consciência Fonológica e Alfabetização*. Petrópolis: Vozes, 1996.